

RESUMO  
Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Fonoaudiologia  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE SEVERIDADE DO DESVIO  
FONOLÓGICO A PARTIR DE ÍNDICES DE SUBSTITUIÇÃO E OMISSÃO

Autora: Ana Paula F. Blanco  
Orientadora: Márcia Keske-Soares  
Santa Maria, fevereiro de 2002.

Este estudo foi caracterizado com o objetivo de caracterizar o grau de severidade do desvio fonológico a partir da análise de índices de substituição e omissão. A seleção dos sujeitos foi realizada a partir do diagnóstico de DFE e da inexistência de alterações nas avaliações fonoaudiológicas e complementares. A amostra constituiu-se de 77 sujeitos, 26 (33,77%) do sexo feminino e 51 (66,23%) do masculino, com média de 5:5. A análise dos dados coletados e revisados pela autora permitiu a realização de duas análises: quantitativa e qualitativa. A partir da análise contrastiva da amostra de fala de cada sujeito determinou-se o Número Total de Consoantes (NTC), o Número de Consoantes Corretas (NCC), o Número Total de Consoantes Substituídas (NTCS) e o Número Total de Consoantes Omitidas (NTCO). Com esses dados, pode-se calcular o Percentual de Consoantes Corretas (PCC), o Percentual de Consoantes Substituídas (PCS) e o Percentual de Consoantes Omitidas (PCO) de cada sujeito. Os sujeitos da amostra foram então agrupados por percentual estudado e distribuído linearmente em ordem crescente para o estudo do PCC e em ordem decrescente para o estudo PCS e do PCO. A partir do PCC foi determinado o grau de severidade do desvio fonológico e os sujeitos foram distribuídos em função do grau de severidade do seu desvio conforme classificação proposta por SHRIBERG & KWIATKOWSKI (1982a). A seguir, mantendo-se a identificação dos sujeitos conforme o grau de severidade do seu desvio fonológico obtido na classificação proposta por SHRIBERG & KWIATKOWSKI (1982a), buscou-se correlacionar o PCC com o PCS e com o PCO com o propósito de verificar se estes dois últimos índices permitiriam a mesma distribuição e classificação dos sujeitos obtida com o PCC. Na análise qualitativa, através da análise contrastiva, foram consideradas as substituições e omissões realizadas pelos sujeitos em termos de processos fonológicos. A partir das análise quantitativa e qualitativa buscou-se classificar os sujeitos por grupos em função do grau de severidade do desvio fonológico com base no PCS e no PCO. Ao final da pesquisa, a análise dos resultados obtidos na amostra estudada permitiu, entre outras, as seguintes conclusões: a análise conjunta do PCS e das substituições presentes em termos de processos fonológicos permitiu caracterizar o grau de severidade dos desvios fonológicos, classificando-os em quatro grupos: Predominantemente Severo; Predominantemente Moderado-Severo; Predominantemente Médio-Moderado; e Predominantemente Médio; a análise conjunta do PCO e das omissões presentes em termos de processos fonológicos permitiu caracterizar o grau de severidade dos desvios fonológicos, classificando-os em três grupos: Predominantemente Severo/ Moderado-Severo; Predominantemente Médio-Moderado; e Predominantemente Médio; o grau de severidade do desvio fonológico pode ser caracterizado a partir da análise do PCS e do PCO em conjunto com as alterações presentes (substituições/omissões) em termos de processo fonológico.